

# C H O R O I N T E R M I T E N T E

Priscilla Acioly



# Choro Intermitente

por  
**Priscilla Acioly**

Capa e projeto gráfico  
Yago Murakami

Ilustração  
Priscilla Acioly

Índices para catálogo sistemático:  
1. Poesia: Literatura brasileira

2020

@casadosdevaneios  
@tttriplex\_



<sup>32</sup> Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido”.

<sup>33</sup> Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.

<sup>34</sup> “Onde o colocaram?”, perguntou ele. “Vem e vê, Senhor”, responderam eles.

<sup>35</sup> Jesus chorou.

<sup>36</sup> Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava!”

João 11:32-36



/Óculos Escuros/

Quando estou  
de óculos escuros  
me sinto emocionalmente  
blindada  
secreta  
só  
Posso até chorar

11-11-2013



## /Choro Intermitente/

Tem algo de ridículo no choro intermitente  
principalmente se acompanhado de tristeza  
grosseiramente estranha

O choro intermitente pausa os golpes de vida  
de maneira que a gente se vê uma hora obrigada a  
aceitar

Inclusive, leitora ou leitor,  
nesse momento me vejo

parando tudo o que as minhas sinapses cerebrais  
estavam construindo em termos líricos

para dar lugar à contração da glândula lacrimal  
Com licença, o título do poema está presente.

25-06-2019



## /Contornos de Crueldade/

A dor que sinto tem contornos de crueldade  
não deu as caras de vez pra ficar  
A princípio era apenas a inconveniência  
de perder o sentido da vida numa tarde qualquer ao  
pé da janela  
(enquanto a fumaça do feijão escapa pela panela de  
pressão)  
era até uma dorzinha bem-vinda  
de quem tá com tempo disponível demais - não é isso  
o que dizem?

Em outras ocasiões, ela vinha vestida de saudade  
e quem vai dizer não à saudade?  
(enquanto vai espumando o xampu no couro cabeludo)  
À saudade não se nega, se chora  
e é fácil demais se reconhecer triste quando longe de;  
difícil é se perceber longe de si mesma.

Depois já estava feito:  
fechei negócio com a angústia  
eram todos os dias sem que ela me desse arrego  
e eu me perguntava “por quê?”  
(enquanto brindava a taça de vinho)  
sem resposta obtida, apenas a dor  
e o constrangimento da tristeza sem motivo  
que pode soar vulgar  
mas é cruel pra caralho.

24-06-2019



## /Angústia em bloco/

Esfrego uma coxa na outra enquanto escrevo essa frase. Sorrio sem estar feliz, choro sem estar triste. É engraçado esse negócio que eu faço com o meu dedo, que as pessoas acham estranho. Tem tanta coisa pra achar estranho no mundo, sem ser o meu dedo. O modo como nos aproximamos uns dos outros sem, de fato, enxergar o olho de alguém dilatar – prestar atenção. Ninguém presta atenção no vento quando ele quer ser notado bagunçando meu cabelo. Escrevo essa frase enquanto esfrego um pensamento no outro. Tem horas que eu estou muito feliz, outras muito sozinha. Ainda não entendi o porquê. Tem horas que sou muito inverno, outras sou chinelo havaianas. O pior é quando não sinto nada. Me faça sentir alguma coisa. Mexer aqui dentro (eu estaria apontando para meu estômago, se fosse uma conversa) é um começo.

03-02-2016



/não-choro/

hoje, deitada na cama  
meio coberta, meio exposta  
olhos ardidos, dor nas costas  
comida no forno  
nuvens lá fora  
queria sumir,  
mas não posso ir embora  
então fico  
tento  
o choro existe e escorre lento  
na verdade, escorreria  
se de fato escorresse  
o choro está preso  
simplesmente não desce  
se desse, ele desceria  
assim como eu também desceria  
para chorar em outro lugar, plena  
em vez do não-choro  
dessa quarentena

15-04-2020



